

RELATÓRIO TÉCNICO ESTIMATIVA DO PIB DA BAHIA 2022

(Atualização Setembro de 2022)



PELO FUTURO DA INDÚSTRIA

Estimativa do PIB da Bahia para 2022

(Atualização Setembro de 2022)

APRESENTAÇÃO

O presente documento é uma atualização do Relatório Técnico Estimativa do PIB da Bahia 2022 (publicado em 20/06/2022), com dados disponíveis até julho deste ano para a maioria das variáveis pesquisadas. Com essas novas informações, foi possível obter estimativas mais consistentes e construir uma tendência para a economia baiana com maior precisão.

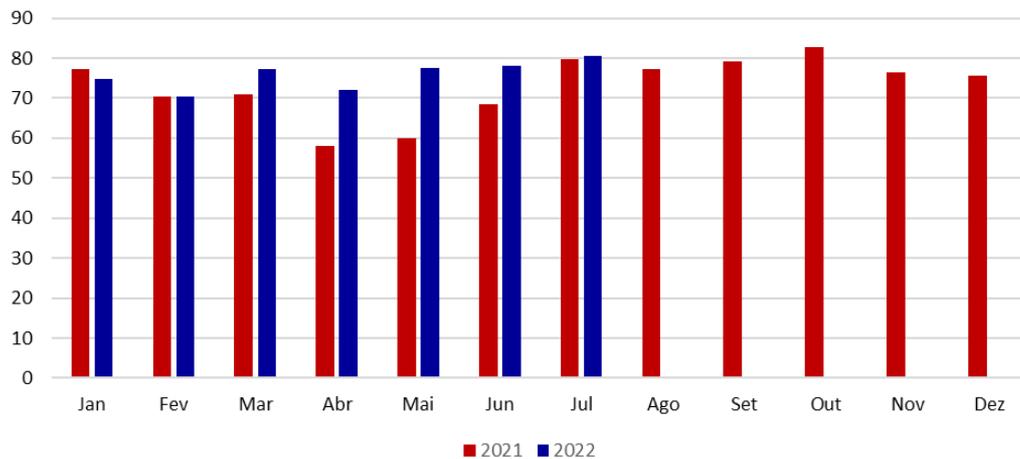
Desde o relatório anterior, esperava-se crescimento do PIB da Bahia, considerando que há um movimento cíclico de recuperação da economia. O presente relatório, além de confirmar essa tendência, indica um crescimento ainda mais forte, que deve superar o desempenho da economia brasileira.

ATUALIZAÇÃO DOS INDICADORES DA ECONOMIA BAIANA

Indústria de Transformação

Seguindo uma trajetória esperada, a Indústria de Transformação baiana tem apresentado elevado crescimento em 2022 na comparação com 2021. Esse movimento decorre principalmente da alta acentuada da produção do segmento de Refino, que, por sua vez, está sendo impulsionada pelas exportações de óleo combustível. O gráfico a seguir mostra a evolução da Indústria de Transformação em 2021 e nos primeiros 7 meses de 2022.

Bahia: Produção Física da Indústria de Transformação (2021- 2022)
(em número índice)



Fonte: IBGE/PIM-PF. Elaboração FIEB/GEDI.

No acumulado de janeiro a julho deste ano, a Indústria de Transformação apresenta alta 9,5% em relação a igual período do ano passado. Em termos setoriais, o desempenho deste ano está apresentado na tabela a seguir.

Bahia: PIM-PF de Julho de 2022 (variação percentual)			
	Jul 22 / Jul 21	Jan - Jul 22 / Jan - Jul 21	Ago 21 - Jul 22 / Ago 20 - Jul 21
Indústria de Transformação	1,2	9,5	-1,4
Refino de petróleo e biocombustíveis	12,5	47,1	24,5
Produtos químicos	4,8	0,3	-1,9
Alimentos	-17,9	-7,6	-4,4
Celulose e papel	2,4	0,6	0,8
Borracha e plástico	-1,7	-9,3	-11,5
Bebidas	-3,4	-5,4	-11,7
Metalurgia	-38,7	-40,5	-35,2
Couro e Calçados	1,3	4,2	9,1
Minerais não metálicos	4,9	4,2	5,2
Equipamentos de Informática	39,5	80,3	58,4
Extrativa Mineral	-19,0	-15,0	-7,1

Fonte: IBGE; elaboração FIEB/GEDI

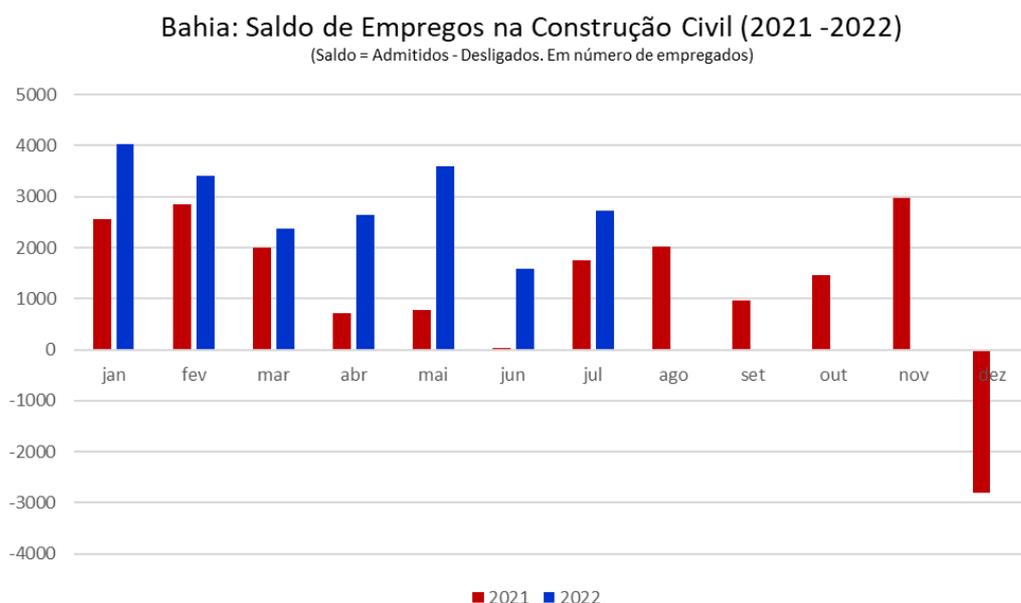
Considerando as novas informações, as projeções atuais foram revisadas como segue: os segmentos de Refino e Bebidas tiveram suas projeções revisadas para cima. Os

segmentos de Celulose, Minerais não Metálicos e Informática ficaram estáveis. Por fim, os segmentos de Química, Alimentos, Borracha e Plástico, Metalurgia e Calçados e Couros apresentaram piores de desempenho em relação às projeções anteriores.

Esses movimentos praticamente não alteraram a estimativa do resultado da Indústria de Transformação, que passou de +6,7% para +6,8%. Cabe registrar que a tendência para os próximos meses será de desaceleração da atividade por conta da parada programada de manutenção da Refinaria de Mataripe, mas os resultados consolidados até julho devem garantir o elevado nível de produção da indústria.

Construção Civil

Os indicadores da Construção Civil melhoraram bastante em relação aos dados do início do ano. Com informações até julho deste ano, o saldo de contratações do setor em 2022 é praticamente o dobro do registrado em igual período de 2021 (10.667 contra 20.355, respectivamente). Ver gráfico abaixo.



Fonte: CAGED. Elaboração FIEB/GEDI.

Analisando por segmentos, observa-se que a maior parte do saldo segue o mesmo roteiro do ano passado, com altas nos segmentos de Construção de Edifícios (+12.711),

seguido por Obras de Infraestrutura (+4.068) e por Serviços Especializados para Construção (+3.576).

No relatório anterior, esperava-se que a atividade de Construção Civil apresentasse desaceleração por conta dos elevados custos e a alta dos juros, mas esses fatores ainda não foram suficientes para frear a atividade na Bahia. Dessa forma, o resultado esperado é de que haja uma alta ainda mais significativa neste ano de 2022, de +9,5%.

O expressivo crescimento do setor reflete o “boom” de lançamentos de imóveis ocorridos em 2020¹ e 2021², cuja efetiva construção teve início no ano passado e continua neste ano. Obviamente a construção de um imóvel, por exemplo de 10 pavimentos, ultrapassa o período de um ano, geralmente se estendendo muito além disso. Em complemento, as obras de infraestrutura (Metrô, BRT, VLT e outras) não foram encerradas. Dessa forma, os impactos de custos e juros terão reflexo maior no próximo ano, assim como a esperada retração do programa Casa Verde Amarela (que sofreu com cortes no orçamento para 2023).

Indústria Extrativa

Os dados da PIM-PF mostram que a Indústria Extrativa aprofundou a queda verificada no início do ano, passando de -13,1% (janeiro a abril) para -15% (janeiro a julho). Esse resultado é reflexo da menor produção de petróleo, gás natural e minérios de cobre. Dados da ANP³ confirmam queda da produção de petróleo e gás na Bahia. No acumulado do ano até junho, a produção de petróleo caiu 13% em relação à igual período de 2021. Dada mesma forma, a produção de gás natural apresentou queda de 7% na comparação dos períodos. Havia uma expectativa de que o segmento melhorasse no decorrer do ano, considerando que o emprego tem crescido neste ano e os dados da Compensação Financeira pela Exploração Mineral (CFEM)⁴ de janeiro a julho de 2022

¹ADEMI. Cadê a crise? Dispara a venda de imóveis na Bahia no segundo semestre de 2020. Disponível em <https://ademi-ba.com.br/Site/Noticia/cade-a-crise-dispara-a-venda-de-imoveis-na-bahia-no-segundo-semester-de-2020>, acesso em 22/09/2022.

²Bahia Notícias. Presidente da Ademi-BA comemora aumento na venda de imóveis no estado [2021] <https://www.bahianoticias.com.br/noticia/267771-presidente-da-ademi-ba-comemora-aumento-na-venda-de-imoveis-no-estado.html>, acesso em 22/09/2022.

³ ANP. Dados disponíveis em <https://www.gov.br/anp>, acesso em 22/09/2022.

⁴ No cálculo da CFEM não entra a arrecadação do setor de petróleo e gás.

mostram um crescimento de 23,6% da arrecadação da Bahia (refletindo o aumento dos preços das *commodities*).

Testes com modelos econométricos mostraram uma boa correlação entre a PIM e o VAB do setor. Dessa forma, as variações da PIM e suas relações com o VAB da Indústria Extrativa indicam piora da estimativa de queda do setor (-5,7%).

SIUP

Os dados recentes do setor mostram melhora em relação ao início do ano. A distribuição de gás natural na Bahia no período de janeiro a agosto deste ano apresenta alta de 47,7%, alcançando 5,93 milhões m³/dia. Os maiores incrementos no fornecimento de gás foram verificados no setor petroquímico (+863 mil m³/dia), seguido por térmica (+541 mil m³/dia) e combustível industrial (+273 mil m³/dia). A tabela a seguir apresenta os principais segmentos demandantes de gás natural da Bahiagás.

Bahiagás: Volume Vendido de Gás Natural (2021-2022)
(em m³/dia)

Segmento	Jan-Ago/21 (a)	Jan-Ago/22 (b)	Saldo (b-a)	Var (%)
Combustível Industrial	2.195.458	2.468.782	273.324	12,4
Petroquímico	699.704	1.562.506	862.802	123,3
Cogeração Industrial	687.885	826.646	138.761	20,2
Térmica	112.018	653.370	541.352	483,3
Automotivo	263.079	358.297	95.218	36,2
Cogeração Comercial	18.899	21.136	2.237	11,8
Residencial	20.192	20.002	-190	-0,9
Comercial	10.712	13.388	2.676	25,0
Gnc	8.240	8.278	38	0,5
Total	4.016.186	5.932.405	1.916.219	47,7

Fonte: Bahiagás. Elaboração FIEB.

De acordo com dados recentes da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE)⁵, anualizados até agosto de 2022, o consumo de energia elétrica da Bahia apresenta alta de 2,7% (em relação ao mesmo mês de 2021, o consumo apresenta alta de 2,6% e está praticamente estável em relação à taxa anualizada do final do ano

⁵ CCEE: Câmara de Comercialização de Energia Elétrica. Dados disponíveis em: <https://www.ccee.org.br>, acesso em 27/09/2022.

passado). Por fim, a atividade de água, esgoto e gestão de resíduos apresenta alta de 2,6% no estoque de emprego do setor. Considerando esse conjunto de dados, as projeções calculadas por modelos econométricos apontam crescimento de 3,8% em 2022.

SERVIÇOS

Comércio

As vendas do Comércio na Bahia em relação ao início do ano apresentaram piora. De acordo com os dados da Pesquisa Mensal de Comércio, no período de janeiro a julho deste ano, as vendas estão em queda de 4,8% e, no acumulado de 12 meses, -3,6%. A tabela a seguir mostra o desempenho dos principais ramos de atividade do comércio da Bahia.

Bahia: Volume de Vendas do Comércio (2022)

(Variação Percentual)

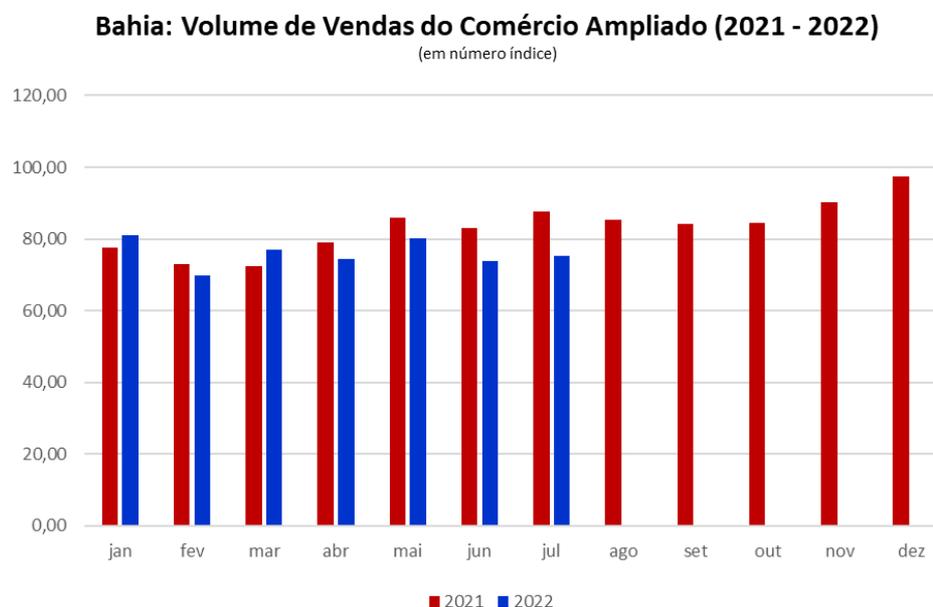
Atividade	Julho 22/ Julho 21	Jan-Julho 22 / Jan-Julho 21	Ago21-Jul22/ Ago20 - Jul21
Combustíveis e lubrificantes	-4,8	-10,5	-12,0
Hiper/supermercados, alimentos e bebidas	-3,2	-3,0	-6,2
Tecidos, vestuário e calçados	-21,2	14,9	10,5
Móveis e eletrodomésticos	-26,2	-28,9	-32,0
Farmácia, perfumaria e art. médicos	4,0	12,0	10,5
Escritório, informática e comunicação	4,0	3,5	0,4
Livros, revistas, jornais e papelaria	-0,3	12,8	2,1
Outros artigos de usos pessoal	-26,0	-3,9	-7,3
Veículos, motos, partes e peças	-22,8	-4,5	12,7
Material de Construção	-9,9	-4,4	-11,0
Total	-13,9	-4,8	-3,6

Fonte: IBGE/PMC apud SEI/SEPLAN. Elaboração FIEB.

De acordo com análise da SEI/SEPLAN-BA, “a retração registrada pelo setor nesse mês [julho] revela que os fatores de estímulos realizados pelo Governo como influência da liberação parcial do FGTS, estabilização nos índices desemprego e antecipação de pagamento do 13º salário de aposentados e pensionistas, além do efeito da adoção do

Auxílio Brasil, em valores maiores do que o Bolsa Família não conseguiram mudar a percepção ruim da situação financeira das famílias de menor poder aquisitivo”⁶. Acrescente-se o fato de que a alta generalizada dos preços (notadamente no 1º semestre deste ano) também contribui para retração da demanda. Desse modo, não é esperada uma reação muito forte do segmento até o fim do ano e por isso estima-se queda de 1,6% do VAB do Comércio da Bahia para 2022.

O gráfico abaixo mostra a evolução do volume de vendas do comércio ampliado da Bahia.



⁶ SEI/SEPLAN. Boletim da PMC. Disponível em https://www.sei.ba.gov.br/images/releases_mensais/pdf/pmc/rel_PMC_jul22.pdf, acesso em 27/09/2022.

Serviços (*stricto sensu*⁷)

O volume de Serviços (*stricto sensu*) na Bahia, de acordo com os dados da Pesquisa Mensal de Serviços, apresenta alta de 9,2% nos primeiros 7 meses deste ano em comparação a igual período de 2021 e crescimento de 9,7% no acumulado de 12 meses. A tabela a seguir mostra o desempenho das principais atividades de serviços da Bahia

Bahia: Volume de Serviços (2022) (Variação Percentual)

Atividade	Julho 22/ Julho 21	Jan-Julho 22 / Jan-Julho 21	Ago21-Jul22/ Ago20 - Jul21
Serviços prestados às famílias	20,3	51,9	60,9
Serviços de informação e comunicação	-12,1	-6,3	-3,2
Serviços profissionais e administrativos	4,1	5,5	7,9
Transportes e correio	3,1	10,3	7,6
Outros serviços	3,2	-13,9	-16,8
Total	2,5	9,2	9,7

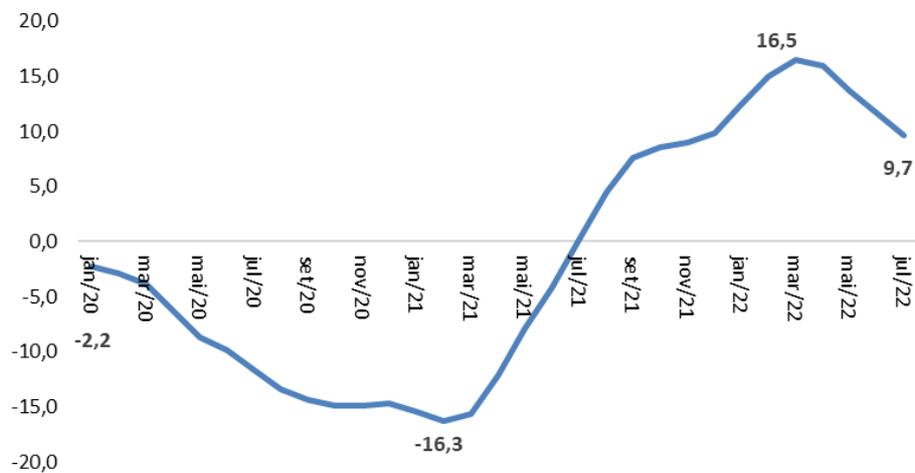
Fonte: IBGE/PMS. Elaboração FIEB.

Após sofrer elevado impacto da pandemia do Covid-19, que reduziu a atividade de Serviços da Bahia em 14,7% em 2020, o setor apresentou recuperação em 2021 e cresceu 9,8%.

Em 2022, o setor segue a tendência de alta verificada em 2021, conforme pode ser observado no gráfico a seguir (taxa anualizada). No entanto, após alcançar uma taxa anualizada de 16,5% em março de 2022, a trajetória passou a ser declinante, indicando desaceleração.

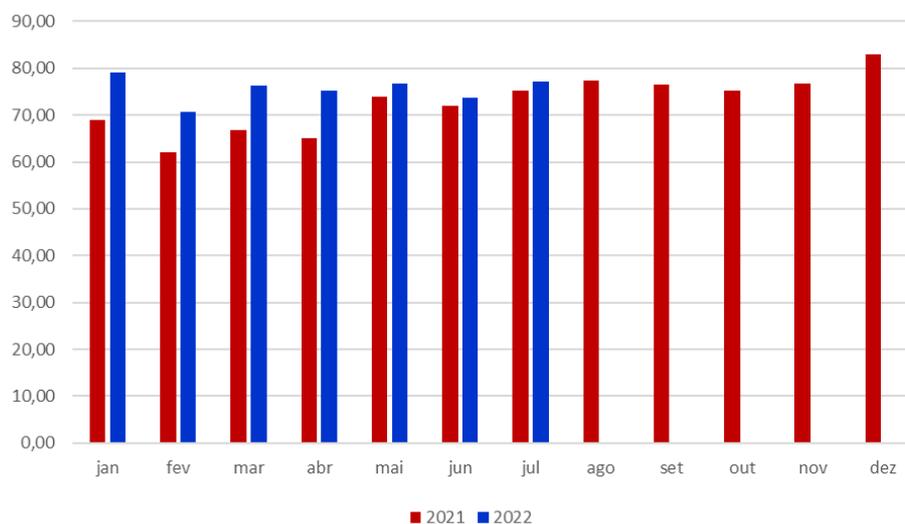
⁷ Os principais serviços considerados são: (i) Serviços Prestados à Família, (ii) Transportes, Serviços Auxiliares ao Transporte e Correio, (iii) Serviços de Informações e Comunicação e (iv) Serviços Profissionais, Administrativos e Complementares. A metodologia completa da Pesquisa Mensal de Serviços (PMS) está disponível em: <https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv101740.pdf>.

Bahia - Volume de Serviços (2020 - 2022)
(Taxa Anualizada, em %)



O gráfico abaixo mostra a evolução do volume de Serviços do da Bahia nos anos de 2021 e 2022. Observa-se que os últimos meses de 2021 (agosto a dezembro) elevou a base de comparação, indicando dificuldades em manter o ritmo neste fim de ano e confirmando a tendência de desaceleração indicada no gráfico da taxa anualizada.

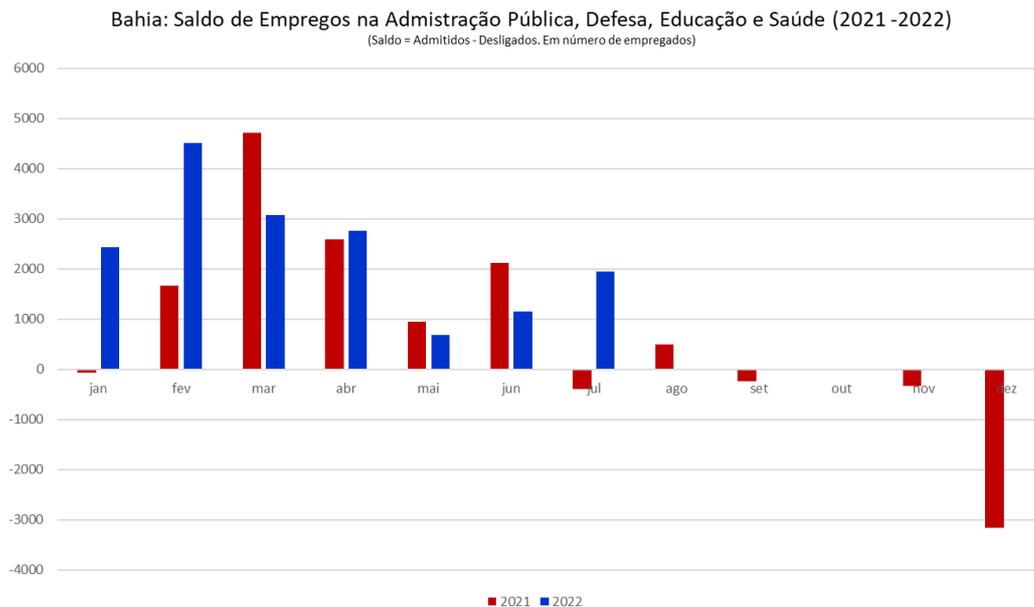
Bahia: Volume de Serviços (2021 - 2022)
(em número índice)



Em relação às projeções do início do ano, houve uma melhora dos índices e o ritmo de crescimento do setor será um pouco maior do que o esperado, alcançando crescimento de 5,4% (ante 5% projetados anteriormente).

Administração Pública, Defesa, Seguridade Social, Educação, Saúde Humana e Serviços Sociais.

Quanto aos serviços de Administração Pública, Defesa, Seguridade Social, Educação, Saúde Humana e Serviços Sociais, os dados do CAGED mostram que esse segmento apresenta crescimento no número de empregados na Bahia. Nos primeiros 7 meses deste ano, há uma alta expressiva no saldo de empregos com carteira assinada (+16.573, alta de 5,8% do estoque), com recuperação do emprego no ensino infantil e fundamental (fortemente impactado pela pandemia). Em relação aos dados do início do ano, houve uma melhora dos indicadores, portanto a estimativa foi revisada para cima (de +0,4% para +1,3%).



Destaca-se que as variações nos 3 segmentos fizeram com que a estimativa para o setor de Serviços (*lato sensu*) fosse revisada de +2,4 para +2,9%.

Agropecuária

Os dados de agosto de 2022 mostram melhora das estimativas de crescimento da safra de acordo com o Levantamento Sistemático da Produção Agrícola (LSPA)⁸, realizado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e sistematizados pela SEI/SEPLAN. A previsão de safra passou de 6,2% (no início do ano) para 8,2%, alcançando o recorde de 11,4 milhões/t.

Embora os preços das principais *commodities* agrícolas baianas nos mercados internacionais tenham aumentado neste ano, a exemplo da soja (+33,8%), algodão (+31,4%), milho (32,9%) e café (+69,4%), os preços dos fertilizantes apresentaram aumentos ainda maiores, a exemplo da ureia (+82,1%), cloretos de potássio (+153,1%) e fosfato monoamônico (+99,6%). O aumento dos preços dos insumos eleva a conta de Consumo Intermediário, impactando o VAB do setor e reduzindo os ganhos da alta recorde da safra na Bahia. Mesmo assim, os resultados da agricultura baiana serão altamente positivos. As projeções para a agropecuária e produção florestal não sofreram alterações, permanecendo praticamente estáveis para 2022.

Portanto, o conjunto de dados projetam crescimento de 5% para a Agropecuária baiana.

⁸ IBGE apud SEI/Seplan, https://www.sei.ba.gov.br/images/indicadores_especiais/pdf/safras/safras_mai_2022.pdf, acesso em 26/05/2021.

Estimativas do PIB da Bahia para 2022

Com base nas informações atualizadas, a tabela a seguir apresenta as estimativas do PIB da Bahia para 2022.

PIB da Bahia (2022)

Setor	Valor (em R\$ milhões)	Part. 2022 (%)	Var. (%)
Agropecuária	38.460	10,6	5,0
Indústria	75.637	20,9	6,1
Transformação	41.113	11,4	6,8
Extrativa	4.055	1,1	-5,7
Construção Civil	17.497	4,8	9,5
SIUP	12.972	3,6	3,8
Serviços	200.865	55,6	2,9
Impostos	46.586	12,9	3,9
Total	361.548	100,0	3,9

Fonte: FIEB/GEDI

Dentre os setores, o que terá melhor desempenho neste ano (em termos de variação percentual) será a Indústria, com alta de 6,1%. O bom desempenho da Indústria de Transformação (+6,8%) e o significativo crescimento do setor da Construção Civil (+9,5%) puxaram o resultado para cima. A Indústria Extrativa, por sua vez, apresentará queda de produção em função da menor produção de petróleo e gás natural. O segmento de SIUP apresentará um cenário de crescimento puxado pelo aumento da distribuição de gás natural em 2022.

A Agropecuária também apresentará bons resultados em 2022 em função de nova safra de grãos, que alcançará o recorde de 11,4 milhões/t (+8,2% em comparação com a safra de 2021), mas a alta dos preços dos insumos agrícolas terá efeito negativo sobre o VAB do setor. Mesmo assim, os resultados melhoraram neste relatório, com alta de 5%.

Por fim, a atividade de Serviços está em processo de recuperação, sem ainda apresentar alta expressiva porque as vendas do segmento do Comércio devem encerrar o ano em queda. O segmento de Serviços (*stricto sensu*), que é monitorado pela Pesquisa Mensal de Serviços (Famílias, Transportes, Comunicações, etc.), deve apresentar bom desempenho neste ano. O mesmo acontecendo com os serviços de Administração, Defesa e Saúde e Educação Públicas. Dessa forma, atividade de Serviços (*lato sensu*) deverá crescer 2,9% em 2022.

A tabela a seguir mostra os impactos de cada setor na variação do PIB.

Impactos dos Setores na Variação do PIB

Setor	Variação (%)	Impacto (p.p)*
Agropecuária	5,0	0,5
Indústria	6,1	1,3
Transformação	6,8	0,8
Extrativa	-5,7	-0,1
Construção Civil	9,5	0,5
SIUP	3,8	0,1
Serviços	2,9	1,6
Impostos	3,9	0,5
Total		3,9

Elaboração: FIEB/GEDI

*(p.p) = pontos percentuais.

Devido ao elevado peso do Setor de Serviços (que responde por 64,4% do VAB e por 56,1% do PIB), mesmo com a menor variação (+2,9%), o impacto será o maior dentre os setores, com 1,6 p.p. A Agropecuária, por sua vez, com uma elevação de 5%, contribuirá com 0,5 p.p. Destaca-se o impacto da Indústria de Transformação de 0,8 p.p., com elevado crescimento neste ano (+6,8%).

Considerações sobre o PIB da Bahia

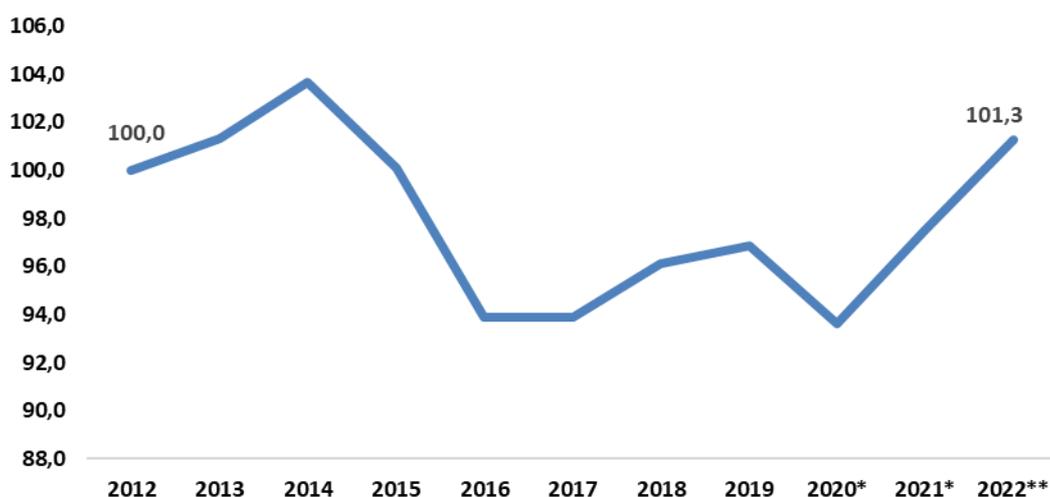
O presente trabalho de atualização das estimativas do PIB da Bahia para 2022 traz previsões positivas quanto à recuperação da economia baiana. Em relação às estimativas do início do ano, houve melhora nos 3 setores da economia, com destaque para a Indústria, notadamente pelo bom desempenho da Construção Civil.

Foi constatado que houve uma tendência de melhora na maior parte dos indicadores e, na maioria dos segmentos, superando a economia brasileira. No caso brasileiro, as estimativas iniciais apontavam para crescimento de 1% do PIB. No último relatório do Banco Central, essa estimativa já aponta crescimento de 2,6%⁹. Esses indicadores refletem a melhora nos índices de emprego e do comércio exterior.

Embora presente, neste ano, crescimento esperado acima da média brasileira (+3,9% contra +2,6%), este resultado apenas suaviza o mal desempenho da economia baiana nos últimos anos. O gráfico seguinte mostra a evolução das variações acumuladas do PIB no período de 2013 a 2022 (10 anos), tomando como ponto de partida o ano 2012. Com a estimativa para 2022, no acumulado de 10 anos, o PIB da Bahia terá crescido somente 1,3%, ou seja, crescimento anual de 0,1%!

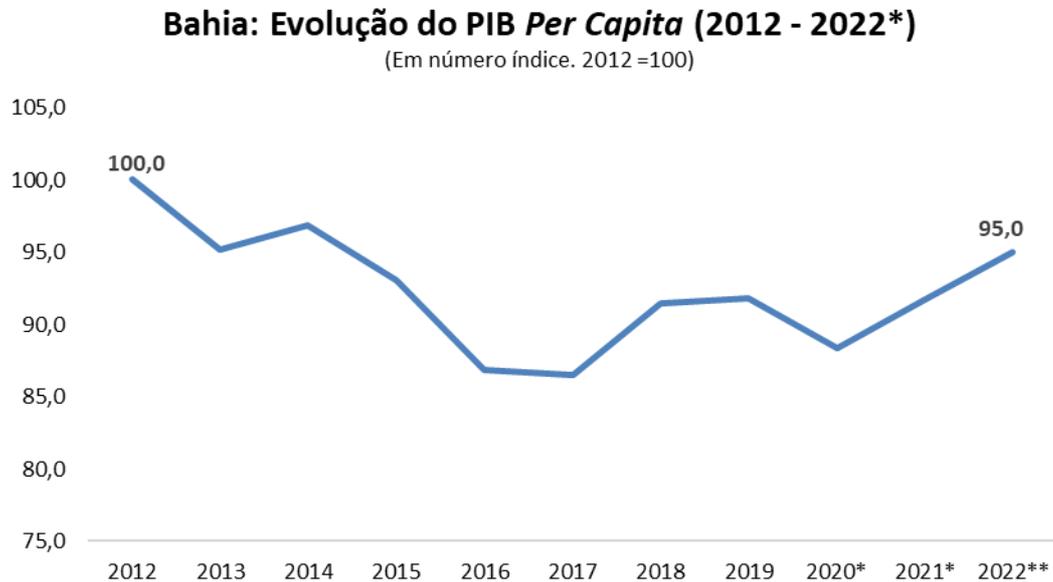
Bahia: Evolução do PIB (2012 - 2022*)

(Em número índice. 2012 = 100)



⁹ Banco Central. Relatório Focus (16/09/2022).

A evolução do PIB *per capita* da Bahia é ainda mais preocupante. No gráfico a seguir, em 10 anos, houve redução de 5% do PIB *per capita* do estado.



Não está no escopo deste trabalho discutir questões de política econômica, mas o desempenho dos últimos 10 anos evidencia que a economia da Bahia passa por um período especialmente problemático, indicando a necessidade de se pensar um novo modelo de desenvolvimento.

Publicação da Federação das Indústrias do Estado da Bahia

Texto elaborado pela Gerência de Estudos Técnicos

Data de fechamento: 28/09/2022.



PELO FUTURO DA INDÚSTRIA